

CORREIO ECONÔMICO



Sistema tem registrado recorde de transações

BC ganha prêmio internacional por criar o Pix

Com 153,4 milhões de usu-
ários e sucessivos recordes
de transações diárias, o
Pix, sistema de transferên-
cias instantâneas do BC,
receberá um prêmio de
inovação financeira. O Cou-
ncil of the Americas (COA)
entregará o prêmio Bravo
Beacon of Innovation ao
presidente do BC, Roberto
Campos Neto.

Organização internacional
que representa diversos
setores, como instituições

financeiras, serviços de
consultoria, consumo, setor
manufatureiro, transporte,
mídia, tecnologia, minas e
energia, o COA premia ini-
ciativas de excelência e de
liderança nos negócios e
na política no mundo oci-
dental. Em nota, a entidade
norte-americana destacou
que o Pix foi uma iniciativa
pioneira que se tornou um
modelo de sucesso de in-
clusão financeira e de ban-
carização.

Americanas

Americanas divulgou de-
talhes da mais recente
proposta apresentada
que incluindo emissão
de nova dívida, conforme
busca avançar nas nego-
ciações com credores. A
atual proposta contempla
o aumento de capital de
curto prazo, em dinheiro,
no valor de R\$ 12 bi.

Investimento

A Mubadala Capital, braço
de investimentos do fundo
soberano de Abu Dhabi,
está otimista com as pers-
pectivas de crescimento
do Brasil e planeja investir
mais de US\$ 1 bi por ano
para expandir suas partici-
pações no país, que pode
ser uma refinaria ou uma
concessão rodoviária.



Argentina vive crise cambial e dólar sobe com força

Argentina registra dólar valendo a 1000 pesos

O argentino já esperava
que o dólar paralelo, que
puxa os preços no país, pu-
desse atingir os 1.000 pesos
antes do fim do ano. Mas
aconteceu mais rápido do
que o previsto.

A marca foi batida nesta
terça (10), menos de duas
semanas antes das elei-
ções presidenciais, que
agora ganham mais ten-
são com uma nova crise

cambial e trocas de acu-
sações sobre de quem é a
culpa.

“São um bando de irrespon-
sáveis”, disse o ministro da
Economia e candidato pelo
peronismo, Sergio Massa,
na segunda (9), quando a
moeda já estava em ascen-
dência. Ele acusa seu rival,
Javier Milei, de estar geran-
do uma corrida ao dólar ao
prometer dolarizar o país.

Dólar em queda

O dólar à vista fechou em
queda firme pelo terceiro
dia consecutivo no Brasil,
superior a 1%, novamente
sob a influência do exterior,
onde a moeda caía ante
boa parte das demais divi-
sas após comentários de di-
rigentes do Federal Reserve
sobre percepção de que os
juros podem não subir.

Resultados

O estouro do conflito en-
tre Hamas e Israel no sá-
bado colocou investidores
em modo de alerta, com
investidores monitoran-
do os possíveis impactos
do conflito no mercado.

No primeiro momento, o
resultado mais óbvio dos
ataques foi a alta dos pa-
péis das petroleiras.

Dólar a vista

O dólar à vista fechou o
dia cotado a 5,0562 reais
na venda, em baixa de
1,47%. Até o momento, foi
o maior recuo em um úni-
co dia desde 23 de agosto
deste ano, quando a divi-
sa dos EUA cedeu 1,63%.
Nas últimas três sessões,
a moeda acumulou que-
da de 2,18%.

Maiores ganhos

As ações ligadas aos seto-
res de consumo doméstico
registraram uma sessão de
fortes ganhos na B3. Os ati-
vos de CVC (CVCB3, R\$ 3,11,
+16,48%), Magazine Luiza
(MGLU3, R\$ 1,99, +6,99%),
GPA (PCAR3, R\$ 3,75,
+9,33%), Yduqs (YDUQ3,
R\$ 20,84, +6,11%) e Arezzo
(ARZZ3, R\$ 67,60, +4,87%).

Guerra tem impacto limitado

Conflito de Israel e Hamas não afetam a economia a longo prazo

Hashem Zimmo/Thenews2/Folhapress



Guerra tem impacto limitado na economia, a não ser que Irã se envolva

A guerra de Israel contra o
Hamas não deve ter grandes
impactos na economia global.
Pelo menos, não neste primeiro
momento. Segundo economis-
tas, mesmo a alta nos preços
do petróleo e do gás natural na
segunda-feira (9) têm efeitos
limitados.

O mais importante para os
mercados é a política fiscal dos
Estados Unidos. No último
mês, investidores passaram a
precificar a possibilidade de os
juros americanos ficarem aci-
ma de 5% por mais tempo para
combater a inflação no país, o
que pode gerar uma desacele-
ração na atividade econômica
global.

O movimento se intensi-
ficou na semana passada com
dados que demonstraram um
mercado de trabalho mais for-
te do que o esperado nos EUA,
e os juros americanos chega-
ram aos maiores patamares
desde antes da crise financeira
de 2008. “O conflito é secun-
dário em relação à alta nos ju-
ros americanos e deve só acentu-
ar o que começou na semana
passada. A atenção está no que
o BC dos EUA vai fazer”, diz
Thaís Marzola Zara, econo-

mista da consultoria LCA.

Por mais que o confronto,
de início, não tenha grandes
impactos econômicos, possí-
veis desdobramentos podem
ocorrer. Caso Líbano e Irã se
envolvam no conflito, o preço
das commodities deve subir, di-
zem especialistas.

O mercado aguarda a re-
união de emergência da Liga
Árabe nesta quarta-feira (10),
que irá discutir o conflito. Uma
eventual entrada do Líbano na
guerra significaria uma escalada
da tensão na região. Já a partici-
pação do Irã pode ter impactos
diretos na produção mundial
de petróleo.

O Irã é o 9º maior produtor
mundial, segundo relatório da
IEA de julho deste ano, e vinha
ampliando sua produção apesar
das sanções dos EUA. Caso a
guerra impacte a produção ira-
niana, o barril de petróleo deve

subir US\$ 1 a cada 100 mil bar-
ris a menos do país, diz análise
do Goldman Sachs.

“O receio no mercado de
petróleo é o Irã fechar o Es-
treito de Ormuz e, nesse caso,
teremos uma crise sem prece-
dentes”, diz o CBIE. Com essa
possibilidade em vista, o barril
de petróleo Brent saltou 4,20%
nesta segunda, para US\$ 88,15.
O WTI (petróleo dos EUA)
subiu 4,34%, para US\$ 86,38.

Cashback, porém dados são usados

Aplicativos de cashback e os
que oferecem dinheiro para quem
enviar notas ou cupons fiscais de
compras feitas em supermercados
e farmácias são uma boa escolha
para economizar? Para especialis-
tas, esses recursos não substituem
a pesquisa de preços em busca-
dores e o cashback não deve virar
desculpa para comprar produtos
desnecessários. Também é preciso
ficar atento à segurança, pois apps
são usados como estratégia para
fidelizar o cliente ou para coletar
dados pessoais.

Para Eduardo Feldberg,
educador financeiro conheci-
do como Primo Pobre, aplica-
tivos que oferecem dinheiro
por cupons e notas fiscais dão
retornos financeiros maiores
do que programas criados pe-
los governos estaduais, como o
Nota Fiscal Paulista. “A Nota
Fiscal Paulista, por exemplo,
anuncia que vai distribuir R\$
37 milhões para as pessoas, mas
muitas delas vão receber centavos.
Já nesses aplicativos você
vai no mercado, faz uma com-

pra, escaneia sua nota e ganha
R\$ 5. Só essa compra deu um
retorno maior do que três me-
ses de Nota Fiscal Paulista”, diz.

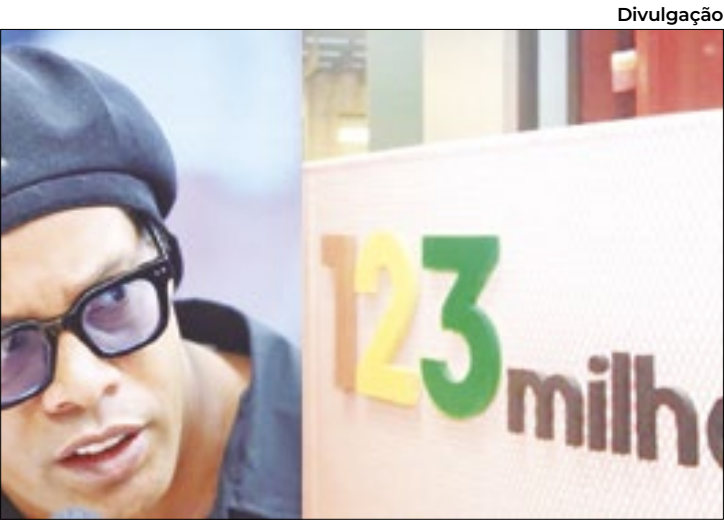
Eduardo Halperin, advo-
gado tributário do escritório
Silveiro Advogados, afirma que
a nota fiscal é uma grande fon-
te de informações, mesmo que
tenha função tributária de fis-
calização. “As informações são
o novo petróleo, por isso esses
aplicativos que oferecem um
valor pela nota fiscal querem as
informações sobre os hábitos

dos consumidores. Justamente
para vender ou para agências
que fazem levantamento sobre
consumo das pessoas”, diz.

Halperin afirma que, ao usar
esses aplicativos, o consumidor
cede espontaneamente suas in-
formações e, por isso, é impor-
tante ler os termos de uso para
entender o funcionamento.

“No mundo ideal não deve-
ria haver nenhum dano ao con-
sumidor por causa disso, mas
não sabemos ao certo onde es-
sas informações vão parar”, diz.

Relatório da CPI das Pirâmides



Indiciamento de Ronaldinho Gaúcho e sócios da 123milhas

O relatório da CPI das
Pirâmides Financeiras da Câ-
mara dos Deputados sugere o
indiciamento de 45 pessoas,
dentre elas Ronaldinho Gaú-
cho, seu irmão, Assis, e sócios
e outras pessoas envolvidas
no caso da 123milhas. O do-
cumento foi finalizado na se-
gunda-feira (9) pelo deputa-
do Ricardo Silva (PSD-SP).
Silva afirmou ainda que, além
do relatório, de mais de 500
páginas, também há diversos
documentos sigilosos que
serão enviados a autoridades
como o Ministério Público e
a Polícia Federal.

O material diz respeito,
dentro outros, ao caso de Ro-
naldinho Gaúcho, no qual ele
afirma que, segundo dados
do Coaf, há “indícios de ope-
rações suspeitas”. Já o caso da
123milhas, segundo Áureo
Ribeiro, motivou a sugestão

de um projeto de lei para “re-
forço das penas envolvendo
crimes com pirâmides”. De
acordo com o relator, tam-
bém há propostas legislativas
que visam impedir a negocia-
ção de milhas como era feito
pela empresa. “Todo o siste-
ma facilita fraudes”, afirmou
Silva.

A sugestão de indiciamen-
to de Ronaldinho Gaúcho
no relatório afirma que ele
cometeu os crimes de este-
lionato, lavagem de dinheiro,
gestão fraudulenta e opera-
ção de instituição financeira
sem autorização. O mesmo
é dito de seu irmão. Já so-
bre os dois principais sócios

Safra de grãos deverá ser menor esse ano

Com o plantio de primeira
safra de diversas culturas já em
andamento, a Conab divul-
gou, nesta o 1º Levantamento
da Safra de Grãos 2023/24. A
previsão é de uma produção de
317,5 milhões de toneladas,
sinalizando um ligeiro decrésc-
imo em comparação à tempo-
rada passada.

Há uma perspectiva inicial
de diminuição na produtivi-
dade média, uma vez que há
indicativo de leve crescimento
na área total semeada, que de-
verá ultrapassar os 78 milhões

de hectares. Ainda assim, de-
verá ser a segunda maior safra
da história do Brasil, atrás do
ciclo 2022/23, que chegou ao
recorde de 322,8 milhões de
toneladas.

Ainda segundo a companhia,
é preciso acompanhar o desenvol-
vimento das culturas e realizar os
ajustes ao longo da temporada.

Entre as principais o arroz apre-
senta, inicialmente tanto na área
plantada, quanto na produtivi-
dade média, resultando em uma
expectativa de produção de 10,8
milhões de toneladas.

Setor imobiliário com recorde no financiamento

A Caixa Econômica Federal
anunciou que atingiu o recorde de
concessão de crédito imobiliário
em um trimestre. A marca foi ob-
tida entre julho e setembro deste
ano, quando o banco repassou R\$
51,3 bilhões em financiamentos
para compra de imóveis. Até en-
tão, a melhor marca havia sido no
terceiro trimestre de 2022, com
R\$ 48,3 bilhões.

“É o melhor momento da
Caixa na concessão de finan-
ciamentos imobiliários. Temos
trabalhado incansavelmente
para ofertar à população que

mais precisa do banco condi-
ções mais vantajosas, seja na
habitação social ou nas demais
modalidades de crédito”, disse a
presidente da Caixa, Maria Rita
Serrano.

A performance ocorreu qua-
tro meses após o lançamento do
Minha Casa, Minha Vida, uma
das bandeiras do governo Lula,
que subiu o valor do imóvel que
pode ser financiado de R\$ 264
mil para R\$ 350 mil, reduziu a
taxa de juros e elevou a quantia
da renda familiar da menor fai-
xa para R\$ 2.640.